



Jamal Jorge Bittar, presidente da Fibra: “Oportunidade para expor ideias”



José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio: “Voto consciente”



Vitor Corrêa, diretor do Senac-DF: “Gargalos importantes”

# Um encontro democrático

Representantes da Fecomércio, da Fibra e do Senac enfatizam que debate permite à população conhecer candidatos e votar consciente

Representantes da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire; da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra-DF), Jamal Jorge Bittar; e do Senac-DF, Vitor Corrêa, destacaram a importância de eventos que reforçam a democracia, como o debate com candidatos ao Palácio do Buriti, promovido pelo **Correio** em parceria com a TV Brasília.

O primeiro debate com os principais concorrentes ao Palácio do Buriti após o início da campanha eleitoral reuniu Celina Leão (PP), José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelli

(PSB), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo).

Na avaliação de Jamal Jorge Bittar, presidente da Fibra, “o debate é para a cidade”. “Eu sempre vejo esses eventos como uma oportunidade para expor ideias”, pontuou.

Ele reforçou a ideia de apresentações de propostas focadas no bem da população. “Quando o debate acontece com fluidez e respeito, a população sai beneficiada. Se esse respeito cai, acaba virando uma briga generalizada”, frisou.

Na avaliação de José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio, o debate é essencial para o eleitorado

conseguir avaliar os projetos dos postulantes ao Buriti. “É extremamente importante que os candidatos tenham esse espaço para que a população possa escolher seu candidato e fazer o seu voto bem consciente”, ressaltou.

Diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa disse que o Distrito Federal possui grande vocação para o desenvolvimento nacional no campo da educação profissional, mas enfrenta “gargalos importantes” na formação da mão de obra e em incentivos para o desenvolvimento do setor produtivo. “Carece de desburocratização, de apoio, de

financiamento”, apontou.

Ele defendeu que os candidatos tenham propostas para estimular a discussão da educação profissional em jovens “para que meninos e meninas saiam do ensino médio em condição de ocupar uma vaga no mercado de trabalho”.

“É muito cara a pauta do desenvolvimento da cidade, da educação, da formação de mão de obra. Uma das principais preocupações do empresariado hoje no Brasil, em particular em Brasília, é a necessidade de contratação de mão de obra qualificada”, mencionou.

Corrêa enfatizou que um dos

principais gargalos da cidade é a inserção da juventude no mercado de trabalho, destacando a necessidade de evitar que os jovens fiquem sem estudar e sem trabalhar. Ele lembrou que o setor privado em Brasília emprega mais de 800 mil pessoas, porém sofre com a falta de mão de obra qualificada para preencher os postos abertos.

“Se você for ver os dados de desemprego, a juventude tem o triplo da quantidade de desemprego que a população em geral. A gente precisa inserir essa juventude na oportunidade do mercado de trabalho.”

O dirigente destacou a

importância do debate do **Correio** para que a população conheça as propostas e defina o voto em 4 de outubro.

Após o evento, Freire destacou que esperava mais propostas. “Não foi tão propositivo. Nas perguntas, eles ficaram mais se ofendendo do que apresentando propostas. Faz falta para a população não ver propostas”, avaliou.

Bittar classificou o evento como bom. “Os candidatos tiveram a oportunidade de apresentar propostas e, especialmente, de fazer um confronto democrático de ideias”, argumentou.

## Apoiadores e candidatos a vice entram em campo

Presentes no debate do **Correio**, os candidatos a vice expuseram o que planejam para o Distrito Federal em um eventual mandato a partir do ano que vem.

Gustavo Rocha (Republicanos), vice na chapa de Celina Leão (PP), enfatizou que a candidata tem experiência e condições de dar sequência ao trabalho à frente do GDF. “Estamos aqui junto com a governadora Celina que, na nossa visão, é quem tem a melhor condição de continuar resolvendo os problemas do Distrito Federal”, disse.

Ao avaliar o debate, Rocha afirmou que Celina voltou a ser alvo dos demais candidatos, como, segundo ele, ocorreu em encontros anteriores. “Fica claro que a governadora Celina é o alvo de todos os ataques. Parece que todos se juntam para atacá-la, mas ela tem trabalho prestado, tem competência e está conseguindo responder muito bem a todos os questionamentos”, declarou.

Candidato a vice na chapa de Paula Belmonte (PSDB), o juiz Everardo Ribeiro elogiou a trajetória da colega. “Admiro pela determinação dos seus valores éticos morais e da honestidade absoluta. Estamos crescendo nas pesquisas, e tenho certeza de que ela vai vencer as eleições. Será um marco no DF vê-la assumindo o posto de primeira governadora mulher eleita”.

Para Rafael Sampaio, candidato a vice na chapa de Kiko Caputo (Novo), a pouco mais de 30 dias das eleições, o clima é de maior interesse dos cidadãos pela política. “Vemos uma maturidade maior, pois as pessoas querem conhecer os candidatos. O Kiko, por exemplo, tinha um nível de desconhecimento alto. Hoje, muitos já o conhecem e pedem para conversar e conhecer mais”, argumentou.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Apoiadores de candidatos ao Governo do Distrito Federal marcaram presença em frente à sede do Correio: gritos de guerra e fogos

wMinervino Junior/CB/D.A Press



O presidente do Correio, Guilherme Machado (C)

Luiz Francisco/CB/DA Press



Empresários e lideranças assistem ao evento

Guilherme Felix CB/DA Press



Moraes: crescente interesse da população

Luiz Pitiman (PSD), candidato a vice na chapa de José Roberto Arruda, destacou a importância do contato direto com o eleitor. Ele enfatizou a relevância do debate do **Correio** para o jogo democrático por permitir a avaliação das propostas.

“O debate permite ter a resposta e a contraresposta e eleva o nível para poder chegar a uma opinião do eleitor, onde ele vê o seu candidato ou o candidato oposto, para qual lado está indo aquela proposta ou aquele desenvolvimento

que precisamos para o Distrito Federal”, afirmou.

A candidata a vice Dora Gomes (PV), integrante da chapa encabeçada por Leandro Grass (PT), destacou a importância do evento para a consciência eleitoral. “Eu

gostaria muito de ver a população toda assistindo a esse tipo de debate, porque é o momento que você tem realmente para saber as propostas de todos os candidatos, conhecê-los visualmente, ter essa discussão de forma educada e poder

ouvir o que eles pretendem, as críticas e as propostas que têm”, frisou.

Antes do debate, o secretário de Comunicação do Distrito Federal, Welington Moraes, afirmou que esperava um evento com apresentação de propostas e confronto de ideias. Ele ressaltou que os primeiros debates de campanha foram marcados por ataques à governadora e candidata à reeleição, Celina Leão.

“Esperamos e torcemos para que seja de alto nível, que não aconteça como ocorreu nos primeiros debates, onde virou, na realidade, um campo de batalha”, disse. Para Moraes, Celina foi transformada em alvo pelos adversários, que, segundo ele, deveriam priorizar a apresentação de propostas.

Ao comentar o andamento da campanha, Moraes afirmou que já é possível perceber um aumento no interesse pela disputa eleitoral. “Basta pegar as redes sociais, o acompanhamento da população. A participação tem sido muito grande”, declarou.

## Apoiadores

Simpatizantes dos candidatos marcaram presença no evento, como a professora Juliana Cândida, de 43 anos, simpatizante de Paula Belmonte. “A gente quer dar apoio para que a candidata saiba que acreditamos nas propostas delas, afirmou. “É uma pessoa preparada para o diálogo e conhece a realidade do DF”.

Tauana Almeida, de 39 anos, coordenadora dos apoiadores de Ricardo Cappelli, contou que o grupo quer “sangue novo”. “E Cappelli é um dos candidatos que está preparado para isso. Ele tem a nossa força e a coragem de estar aqui”, declarou.

Para a aposentada Eliete Felipe, de 63 anos, Celina Leão ganha seu voto por dar atenção às mulheres. “No debate, ela vai destacar aquelas que sofrem com o marido e as que têm filhos. Ela é mulher. Ela é forte”, elogiou.

Em meio à mobilização, eleitores chegaram a trocar ofensas e empurrões, mas foram contidos por policiais.